



*Caros colegas,*

*Tendo praticamente decorrido um ano após esta direção tomar posse e, face ao atual momento que a nossa PSP está a atravessar, dirijo-me a todos vós (associados do SNCC), não para um balanço, porque ainda não será o momento, mas para dar nota do que tem sido o nosso trabalho e a estratégia implementada.*

*Apresentamo-nos a eleições com um único objetivo “Dignificar e prestigiar a carreira de Chefes”.*

*Um único objetivo que integra uma imensidão de tantos outros pequenos objetivos e de tantas outras pequenas*

*conquistas.*

*Desde a procura de identidade de classe (novo crachá), reposicionamento da carreira de Chefes enquanto ação de chefia e comando (avaliação), até ao reconhecimento da importância na estrutura da PSP (promoções).*

*Olhar para trás revela mais o que falta fazer do que aquilo que já foi conquistado. E, hoje, é genericamente reconhecido que se tem recuperado a imagem da classe de Chefes.*

*Mas não é possível prestigiar a carreira se, por sua vez, a própria PSP não for prestigiada.*

*Não podemos reclamar falta de polícias e ao mesmo tempo exigir saídas para a pré-aposentação.*

*Também não creio que seja tarefa fácil reclamar o aumento do quadro de polícias ao serviço na PSP e, simultaneamente, reclamar melhores condições salariais para os atuais profissionais.*

*Reconheço os problemas e dificuldades com que diariamente vivemos, mas tal como uma família não discute, nem resolve os seus problemas na praça pública, entendo que este bom princípio também aqui o devemos aplicar.*

*Por mais difícil que a tarefa pareça, por mais aliciante que seja adotar um discurso fácil, não o faremos, tão somente porque não acreditamos nele. Os Chefes não procuram o sucesso rápido, que se revela sempre efêmero.*

*Somos, muito provavelmente, a estrutura sindical que mais tem lutado para defender e prestigiar publicamente a imagem da PSP e, concomitantemente, seremos o sindicato com mais ações em tribunal contra a administração: pré-aposentação, mobilidade interna, desempenho funções em posto superior.*

*Defender a PSP e defender os Chefes além de não ser incompatível, impõe-se.*

*E é, pelas razões expressas, que manifestamos a nossa total discordância quanto à estratégia que tem sido implementada por uma outra estrutura sindical e, pontualmente, reclamada junto de nós.*

*Respeitamos, desde logo porque é aos seus associados a quem cabe avaliar e validar a estratégia. Porém, entendemos que a mesma coloca dificuldades em futuras (que se avizinham próximas) negociações do Estatuto.*

*Estamos bem cientes do caminho que trilhamos e onde queremos chegar.*

*Certo que nas dificuldades, se soubermos estar unidos, saberemos chegar ao caminho a que, todos nós, enquanto grupo de Chefes que se desafiaram e uniram em torno do nosso SNCC.*

*Este é um momento em que pedimos a todos os nossos associados que não deixem de ser exigentes connosco, não deixem de ser críticos, mas que saibamos também ser unidos e coesos.*

*Um abraço.*

Porto, 3 de setembro de 2022

O Presidente da Direção do SNCC



Rui Jorge Ribeiro Amaral

**SNCC... O caminho que construímos!**